

Transcrição de Entrevista n ° 21

E – Entrevistador

E21 – Entrevistado 21

Sexo – Feminino

Idade – 27

Área de Formação – Técnico Superior de Serviço Social

Acredita que a educação de uma criança é diferente perante o facto de “ser homem/mulher”? Mais protecção, brinquedos e brincadeiras diferentes...

Sim... inevitavelmente os pais estão mais protectores e afectuosos em relação aos filhos, sejam eles meninos ou meninas... Mas vejo as meninas cada vez mais a imitar as mães com acessórios coloridos, unhas pintadas (hum)...os rapazes imitam mais os pais.

Acredita que o facto de ser homem/mulher criou diferentes expectativas por parte da família ou para o seu futuro profissional? Qual julga ser a razão?

Não... a minha família nunca interferiu nas minhas escolhas... Queriam apenas que fizesse a escolaridade obrigatória e a escolha da profissão seria comigo, com os meus interesses... Na altura de tomar uma decisão em relação ao curso superior, o meu pai revelou o desejo em que eu seguisse a área dele, na hotelaria, que curiosamente é uma área de mulheres, mas essa não foi a minha escolha.

Identifica na sociedade, na escola e inclusivamente no marketing mensagens que distingam profissões mais “femininas/masculinas”?

Sim... E na minha opinião irá ser sempre assim. Não imagino a minha manicure ou depilação feita por um homem (hum) é uma profissão relacionada com a beleza da mulher e muito íntima. Tal como profissões que envolvem força, como a construção civil, que já é uma profissão tao penosa para os próprios homens, quanto mais para mulheres....

Qual foi a motivação para a escolha da profissão?

As funções que poderia vir a desempenhar, poder contribuir para o bem-estar do próximo.

No contexto académico como explica a ausência de homens de áreas mais humanísticas, sociais e de educação?

Embora os homens estejam a mudar bastante e sejam mais compreensivos e sensíveis, esta são áreas que requerem certas competências mais presentes nas mulheres.

Acredita que o facto de ser homem/mulher condiciona ou pode condicionar a escolha da profissão? Quais as razões na sua opinião?

Sim, penso que uma mulher não desempenhará tao bem como um homem, uma profissão de pedreiro ou mineiro, tal como um homem terá mais dificuldades em desempenhar funções de ajudante de lar, por exemplo, que tem de lidar com a higiene pessoal de outros.

Acredita na existência de uma cultura masculina no que refere às tecnologias? Como explica esse facto?

Sim... Acho os homens mais curiosos e exploradores por natureza, daí estarem mais ligados à tecnologia e à inovação tecnológica.

Na sua opinião qual a explicação para uma significativa ausência das mulheres no campo da tecnologia?

O facto de ser uma área predominantemente dominada por homens talvez torne difícil a entrada de mulheres....

Acredita existir algum motivo para que os homens se identifiquem mais com a tecnologia? Quais?

Considero as mulheres mais práticas e os homens mais minuciosos, para a mulher basta um carro bonito que ande... o homem é que liga a todos os pormenores e equipamentos.

Acredita que os homens podem sentir a sua identidade afectada pela entrada das mulheres no mundo tecnológico? De que forma? E porquê?

Eu penso que não.... As perspectivas das mulheres são cada vez mais valorizadas em todas as áreas e a tecnologia não é excepção. Embora eu ache que irá ser sempre uma área de homens.

Prefere trabalhar com homens ou mulheres? Porquê?

Prefiro trabalhar com mulheres... (hum) embora a relação entre colegas de trabalho é, por norma, melhor com homens...mas acho as mulheres mais profissionais, mais empenhadas e mais competentes (hum)... os homens quando não exercem um cargo de chefia tendem a ser mais “baldas” (risos).

12 – O que pensa das políticas de igualdade de género vigentes no país? São suficientes? Reconhecidas? Transmitidas? Visíveis e valorizadas?

(hum)...não tenho conhecimento suficiente para opinar sobre esse assunto, por isso atrevo-me a dizer que se calhar são pouco reconhecidas e valorizadas.

Acredita existir mais barreiras/ ser mais difícil a progressão de carreira das mulheres? Como explica na sua perspectiva este facto?

Não considero que haja mais barreiras na progressão da carreira das mulheres... Desde que empenhadas e motivadas as mulheres podem ir tao longe quão queiram.

No que refere ao espaço doméstico, existe simetria nas tarefas domésticas?

Felizmente sim...

Alguma vez sentiu que o trabalho interferiu com planos pessoais ou familiares? De que forma? E no que refere ao tempo despendido com o espaço doméstico, prejudica a progressão e dedicação à carreira?

O trabalho ocupa grande parte das nossas vidas, por isso é normal que sinta que interfere com os meus planos pessoais e familiares.... Só o facto de trabalhar a 300km de distância dos meus pais faz com que não os acompanhe como desejava.... o mesmo acontece com a minha irmã, que também vive noutra cidade. Em relação ao tempo despendido com o espaço domestico, considero que, desde que bem gerido não interfere em nada com a carreira.

16 – No que refere à assimetria entre homens e mulheres no campo da tecnologia, acredita que é possível a mudança? Se existissem mais mulheres na tecnologia, acha que existiriam vantagens? Quais?

Sim, há cada vez mais mulheres em todas as áreas e isso só traz vantagens... (hum) se existirem mais mulheres ligadas à tecnologia, provavelmente serão criados produtos mais apelativos para as próprias mulheres.

17 – Apresenta alguma sugestão e ideias que promovam a igualdade de género no campo tecnológico?

Sinceramente sou da opinião que nada deve ser forçado... (hum) se a entrada das mulheres no campo tecnológico for surgindo naturalmente será bom, mas se não é da vontade das mulheres exercer funções nessa área também não é correcto obrigar que isso aconteça.... Tem de ser gradual.

Obrigada.